

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with distant hills visible in the background.

**Livro de Resumos**  
**Libro de Resumes**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA**  
**I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA**

**Ficha Técnica**

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

**Editores:**

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança  
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança  
Bruno Magalhães, IPO - Porto  
Florêncio Vicente Castro, INFAD

**Revisores:**

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança  
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

**Editor:**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal

**ISBN:** 978-972-745-304-7

**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/23640>

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	11
ORADORES CONVIDADOS / ORADORES INVITADOS.....	15
JOSÉ CALHEIROS .....	16
PEDRO MELO .....	19
JOSÉ CARLOS BERMEJO .....	21
SUSANA DE NORONHA .....	26
BRUNO MAGALHÃES .....	27
ISABEL VITORINO .....	29
MARA DE SOUSA FREITAS .....	30
JOÃO TAVARES.....	32
CARLA SÍLVIA FERNANDES.....	33
JOÃO PÄRTEL.....	34
LUÍS PORTELA.....	35
CLÁUDIA VAZ.....	37
MARGARIDA ALVARENGA.....	38
COMUNICAÇÕES ORAIS / COMUNICACIONES ORALES .....	40
A PESSOA COM OSTOMIA DE ALIMENTAÇÃO: GANHOS NUMA INTERVENÇÃO ESTRUTURADA .....	41
COMPLICAÇÕES EMERGENTES NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL, EM HIPERPLASIA BENIGNA PROSTÁTICA .....	42
DISFUNÇÃO SEXUAL PÓS PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA .....	42

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NA REDUÇÃO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO.....	43
INTERVENÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A LARINGECTOMIA RADICAL.....	44
OSTOMIAS: INDIVÍDUO, FAMÍLIA, COMPLICAÇÕES E APOIOS.....	45
ACOMPANHAMENTO DO DOENTE EM CONSULTA, NA UNIDADE DE UMA EQUIPA INTRAHOSPITALAR DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS - MONITORIZAÇÃO DA SUA EVOLUÇÃO E VISÃO DA FAMÍLIA.....	45
COMPETÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	46
ESTUDO DE CASO: CANCRO DO PULMÃO NUM ADULTO EM FASE TERMINAL EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	47
FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA EM ONCOLOGIA PARA O MELHOR CUIDADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	48
HABILIDADES COMUNICACIONAIS E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO CUIDADO DO ENFERMEIRO AO DOENTE TERMINAL .....	49
O ENFERMEIRO E A RELAÇÃO DE AJUDA AO DOENTE TERMINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	49
A ESPIRITUALIDADE ENQUANTO TÉCNICA DE ENFRENTAMENTO EM ONCOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	50
ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA MORTE .....	51
ESTRATÉGIAS DE COPING E QUALIDADE DE VIDA EM DOENTES CRÓNICOS .....	52
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO COPING ESPIRITUAL/RELIGIOSO NO CONTEXTO ONCOLÓGICO .....	53

## **HABILIDADES COMUNICACIONAIS E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO CUIDADO DO ENFERMEIRO AO DOENTE TERMINAL**

Assunção das Dores Laranjeira de Almeida, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Dora Margarida Ribeiro Machado, ACeS Grande Porto III, Maia/Valongo  
Manuel Alberto Morais Brás, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

**Introdução:** O doente terminal habitualmente apresenta sintomas intensos e debilitantes, pelo que é fundamental a avaliação das suas características de forma a serem instituídas intervenções que visem o seu controlo. Apoiar e tranquilizar o doente e a sua família através de ensinamentos sobre a prevenção e/ou tratamento destes sintomas, com recurso a habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal são imprescindíveis para a promoção de bem-estar e aceitação do estado de saúde. **Objetivo:** Identificar as habilidades comunicacionais e de relacionamento interpessoal no cuidado do enfermeiro ao doente em fase terminal que contribuem para o alívio do sofrimento. **Metodologia:** Para a realização desta Revisão Integrativa da Literatura definiu-se a questão de investigação “Quais são as habilidades comunicacionais e de relacionamento interpessoal no cuidado do enfermeiro ao doente terminal que contribuem para o alívio do sofrimento?” com base no método PICO. Foi realizada pesquisa nas bases de dados: Scielo, MEDLINE, ScienceDirect e Directory of Open Access Journals, utilizando os DeCs: Comunicação, Cuidados de Enfermagem, Cuidados Paliativos, Relações Enfermeiro-Paciente e os critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês publicados entre 2007 e 2014 e de acesso gratuito; e como

critérios de exclusão artigos de revisão. À amostra obtida foi efetuada a avaliação da qualidade, obtendo-se cinco artigos finais. Resultados: A escuta ativa foi a mais citada pelos autores, sendo um dos elementos imprescindíveis no estabelecimento de uma relação de ajuda com o objetivo de aliviar o sofrimento em fim de vida. O estabelecimento do vínculo entre o profissional de saúde e o doente favorece a confiança e permite decifrar informações essenciais, atenuando a ansiedade e o sofrimento. **Conclusão:** O desenvolvimento e aprofundamento da comunicação empática e escuta ativa por parte dos enfermeiros são cruciais para responder às necessidades dos doentes em fase terminal.

**Palavras chave:** Comunicação, Cuidados de Enfermagem, Cuidados Paliativos, Relações Enfermeiro-Paciente,

## **O ENFERMEIRO E A RELAÇÃO DE AJUDA AO DOENTE TERMINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gorete Baptista<sup>1,2</sup>, Ana Maria Galvão<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup>Instituto Jean Piaget Benguela, Angola

<sup>3</sup>UICISA:E

Os cuidados ao doente em fim de vida tornam-se difíceis de suportar pelas pessoas envolvidas, pois, para além da sobrecarga física, existe um grande desgaste psicológico e emocional, pelo que se torna importante um acompanhamento e apoio por parte dos profissionais de saúde. A relação de ajuda é uma Intervenção de Enfermagem,